Vol. 27

Juizo Districtal de Cidade de
São José do Rio Preto.

Arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Ilidoro Francisco de França, em que foi inventariante

Maximo Sampaio.

Salvatheira Francisca de França.

Escrivão
Vasconcellos.

Autos.

Aos trinta dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Cidade de São José do Rio Preto, em meu Cartorio onde se achava o Juiz Districtal, commigo escrivão Coronel Antonio Leocadio de Souza Carneiro Vasconcellos abaixo assignado, e tendo ahi pelo dito Juiz sido dito que pelo fallecimento de Ilidoro Francisco de França, em virtude do qual se acha aberta a presente Successão, tendo

1

se procedesse a arrolamento dos bens arrecadados por falecimento de Catharina Francisca de Jesus, visto se não dizer bens para se fazer inventario, e mandou que se procedesse a dito arrolamento. Do que foi feito este auto em que assignou Juiz commigo escrivão Manuel Antonio Soares de Macedo, escrivão que escrevi.

Avelino de Sá

Manuel Antonio Soares de Macedo

Juizo de Direito da Cidade de
São José do Rio Preto.

Autos de [illegible] de
Sebastião Moreira de Souza,
por [illegible]

Autuação

Anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil novecentos e [illegible]
aos [illegible] dias do mez de
[illegible] nesta cidade
de São José do Rio Preto,
em meu Cartorio em
[illegible] Escrivão [illegible]
[illegible] Firmo para [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible]

Cidadão Juiz Districtal em Exercicio de S. José de Mipibú.

A. como Tutor. Nomeado dia 30 do corrente para o bem mencionado prestar o compromisso legal no Cartorio, tendo citado para isto bem como o Curador de Orphãos São Jose 3 de Julho de 1914.

Cecilia de Sá

Diz Salustiano Ferreira de Franca que tendo fallecido no logar Bôa Saude deste districto sua mulher Catharina Ferreira de Franca no dia 18 de Junho deste anno, deixando herdeiros menores de 21 annos; requer que vos digneis marcar dia hora e logar para o Supp. prestar o compromisso de inventariante como cabeça de casal, procedendo-se nos demais termos de andamento na forma da lei, citado o Curador geral de Orphãos. Assim.

E. deferimento.
E. R. Mce.

S. José 3 Julho de 1914
Salustiano Ferreira de França

Data.

Zoo
Sec.ª

Sabe quantos dias do mez de Julho de mil novecentos e dez annos, em Lisboa, nos Paços da Relação, onde se achava o Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, Dr. Manuel Antonio Soares Thomaz, commigo Escrivão adjunto, foi aberta a audiencia.

D. Hora
6. Hora
Hora

Certifico que até esta hora não appareceu quem quizesse arrematar os bens penhorados, nem requereram a remissão. O referido é verdade. S. José, 30 de Julho de 1910.

O Escrivão.

Manuel Ma. Soares Thomaz

1 Hora
Sua

Certifico que esta audiencia durou uma hora e nella não appareceu quem quizesse arrematar os bens penhorados, nem requereram a remissão. O referido é verdade. S. José, 30 de Julho de 1910.

O Escrivão.

Manuel Ma. Soares Thomaz

Termo de Compromisso.

Aos trinta dias do mês de Julho de mil novecentos e dez anos nesta Cidade de São João da Hoje Boa, em meu Cartório onde se achava o Juiz de Direito Doutor Leonardo Cunha Vitorio Chaves comigo Escrivão abaixo assinado e logo ahi compareceu a senhora Josefina Salustiano Ferreira de Freitas e compromissou-se a prestar o dito juramento em forma de lei, e sendo-lhe deferido o mesmo juramento sobre os Santos Evangelhos em que pos a sua mão direita, prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo-lhe dada a leitura do auto de Justificação que precede, disse que tudo é verdade, nada sabe em contrario, e que tudo jurou em seu juramento. E sendo-lhe perguntado, de donde era natural e onde residia, disse que era natural desta Cidade e nela residia ha muitos anos. E sendo-lhe perguntado, se tinha parentesco com a justificante, disse que não. E sendo-lhe perguntado, se tinha interesse na causa, disse que não. E sendo-lhe perguntado, se tinha sido peitada, ameaçada ou peitada para dizer o que disse, disse que não. E sendo-lhe perguntado, se tinha sido peitada, ameaçada ou peitada para dizer o que disse, disse que não. E sendo-lhe perguntado, se tinha sido peitada, ameaçada ou peitada para dizer o que disse, disse que não.

Em casa, [illegible] dos peritos
abaixo. Do que lavrei este termo
em que assignam Joaquim com
a assignatura a rogo. Eu, [illegible]
Escrivão o escrevi.

Avelino de Lyra
Salustiano Ferreira de França

Peritos da Avaliação.

Manoel Francisco

Sebastião Francisco de França.

Vicente Ferreira

1º Manoel Francisco de França 13$ 000
2º Manoel Francisco de França 12$ 000
3º Joaquim Francisco de França 10$ 000
4º José Francisco de França 8$ 000
5º José Francisco de Lima 6$ 000
6º Manoel Francisco de França 5$ 000

S. José de Espinharas 30 de Junho
de 1910

O Escrivão.
Manoel [illegible] Francisco Gomes

Elogio

Elogio

Elogio foi intimados com todos
os jurados sorteados Coronel
Antonio Saraiva de Sousa. Os
que foram recusados. Cel. Ozorio
e Antonio Soares de Sousa, e
vinte e cinco.

Cls

Designo hoje as 12 horas do
dia para o substituto dar a descripção dos bens do
crime, lido o mesmo ante
te os jurados na presença do
Curador Geral de Orphãos.
São José de Mipibú 30 de Ju
nho de 1910

Adelino de Góes

Data

Elogio os jurados sorteados pelos
autos pelo Juiz substituto, Coronel
Coronel Antonio Saraiva de Sousa.
e que foram recusados. Cel. General
Antonio Soares de Sousa, Coronel
e vinte e cinco.

Certifico que recebi dos Cidadãos
Curador geral de Orphãos Dou
tor Adelino Góes os autos de crime
em que são réos os cidadãos de nome
Abel e outros; do que faço este termo
de entrega. São José de Mipibú
30 de Junho de 1910.

5

Certifico

1 fun Sell

2 fun Sell

Termo que vai assignado pelo Juiz
commigo Manoel Victorino Soares
de Abreu, Escrivão que o escrevi.

Aurelio [illegible]

Manoel Victorino Soares de Abreu

Arrebatamento.

Antonio — — Nada
Dias — — Nada
Costa — — Nada
Cabral — — Nada
Moraes — — Nada

Sinuosidade.

Hum rio sinuoso em Boa Lavra, que
o Juiz avaliou pela quantia de qua-
renta mil reis. 40$000

Hum ribeirão em Boa Lavra, que
o Juiz avaliou pela quantia de
trinta mil reis. 30$000

Dois garotos em Boa Lavra, que
o Juiz avaliou cada um a vinte
mil reis, e ambos na quantia
de quarenta mil reis. 40$000

Hum cavallo em Boa Lavra, que
o Juiz avaliou pela quantia de
cincoenta mil reis 50$000

Hum pedra, em Boa Lavra, que
o Juiz avaliou pela quantia de
vinte cinco mil reis 25$000

Hum par de botinas em Boa Lavra,
que o Juiz avaliou pela quan-

3 foros questões de direito civil.
- Cinco cabeças com boa razão,
que o Juiz contasse cada uma
destas cabeças, duas vezes
3 foros de questões civis.

Resposta.
Nem com boa razão cabeça
Que o
Juiz conte cada uma destas duas
3 foros de questões civis.

Direito criminal - Nada
Direito processual - Nada.

P. 640
Verso

Encaminhamento.

Elogio
Sr. Dr. Juiz de Direito, passando
a questão criminal, tal
como o vejo e tenho ouvido, que
vocês bem conhecem, pretendo
que os réus se manifestem
quanto aos fatos. Do que passo
a ler vocês que como Juiz de
fato. Encaminhem [illegible] para
saber se [illegible] ou
não.

Aurelino de Oliveira
Salustiano Ferreira da Franca
Raimundo Pires de Araujo Antonio

6v

Elogio

Elogio foi neste auto concluso ao Juiz de Direito desta Comarca Antonio Leocadio de Lemos do que fiz este termo. Eu, Manoel Antonio Soares de Abreu, Escrivão o escrevi.

Auto

Procedeu-se a apuração do presente escrutinio. São José do Mipibú 30 de Outubro de 1910

Antonio [illegible]

Auto

Elogio me foram entregues este auto pelo Juiz de Direito desta Comarca Antonio Leocadio de Lemos do que fiz este termo. Eu, Manoel Antonio Soares de Abreu, Escrivão o escrevi.

Particular

Elogio passou o dito Juiz de Direito desta Comarca Antonio Leocadio de Lemos, procedendo apuração dos votos dados pelo presente eleitorado como acima se vê, do que para constar fiz este termo, em que assignou o dito Juiz comigo Manoel Antonio Soares de Abreu, Escrivão

17

Encerrou que a sessão:

Adelino de Sá

Manuel Alves Pereira Henry

- Mehan ulle Jeni Pastor que se bem lembra pertence ao seu requerente actualmente mil
Sinnes pertencem requerente de duzentos
230 portos e trinta mil reis.

- Mehan mani ulle Jeni Pastor que se bem lembra pertence ao seu requerente actualmente mil reis pertencem requerente de duzentos
Reis 150 portos e cincoenta mil reis.

- Mehan mani ulle Jeni Pastor que se bem lembra pertence ao seu requerente actualmente mil reis pertencem requerente de duzentos
Reis 3 portos e trinta mil reis.

Mehan mani ulle Jeni Pastor que se bem lembra pertence ao seu requerente actualmente mil reis pertencem requerente de duzentos e trinta mil reis, que depois
de ser lido e conferido por mim achou estar conforme
Manuel Alves Pereira Henry de cinco centos e noventa
190 portos mil reis.

- Mehan mani ulle Jeni Pastor que se bem lembra pertence ao seu requerente de cinco centos e noventa mil reis, que Requerente que

7v

egreja, visinha a sua habitação
mediante a cada um dos Egressos
trinta e tres mil reis cada um. Legitimo
Testemunhas e tres mil. 31/1666
- Que esta forma hum dia de Ju-
lho por falta apontada do pre-
sente contrato, pena em que
ser pelas partes lhe foram ajus-
tadas especiaes. E para fir-
meza tudo, que assignaram o Ju-
iz comigo Manoel Antunes Soa-
res de Moura, Escrivão que o escrevi.

Antonio [illegible]

Manoel Antunes Soares de Moura

Pagamentos

Pagamento feita a mesma pa-
ra mesma mesma. [illegible]
ra Francisco de Moraes Egres- Moraes
to da Conceição mil reis. 160$000
- Diz-se que recebeo, em
Boa Conta, junctamente com o
cazo do pagamento contheudo
em hum escripto corrente, na
Escritura de trinta mil reis. 30$000
- Diz-se que recebeo mais huma cazella
em Boa conta, junctamente com o
cazo do pagamento contheudo em
hum escripto corrente, na
Escritura de cincoenta mil reis 50$000
- Diz-se que recebeo mais huma egoa em
Boa Conta, junctamente com o cazo

acerca do presente emolumento
e sello de recibo correlativo, monta
30$000 tudo de trinta mil reis.
Hasse-lhe carregado
em Borderaux, pertencente ao
cofre do presente emolumento e
sello de recibo correlativo, monta
25$000 tudo de vinte cinco mil reis.
Hasse-lhe carregado em Caixa Letra
A, folha, em Borderaux, pertencente
ao cofre do presente emolumento e
sello de recibo correlativo, importa
em cinquenta mil reis, a quantia
5$000 de cinco mil e cinco mil reis.
Eu abaixo assignado declaro haver
por feito o pagamento e remessa do
dinheiro mencionado neste Instrumento
Procuração de Francisco Joaquim de
Castro e mais nada mais. Do que
fiz este termo que assignou e fez
assignar Manoel Antonio Soares
de Abreu, Tabellião que o escrevi.

Antonio Jose

Manoel Ant.o Soares de Abreu

Pagamento feito a Manoel Antonio Soares
de Abreu Tabellião de Notas do Termo da
Legitimo pitoria sustentado importante de Trin
ta mil reis Custas e Sello
31$666 tudo e mais nada.

Hasse-lhe carregado
em Borderaux, pertencente ao

8v

a valores do presente contrato, e nelle declarada consideração 3 foro
hypothecaria de tres mil reis.
- Dou-lhe mais a mesma gleba, um Bom Conde, pertencente ao acima do presente contrato e nelle declarado, com hypotheca de dois mil reis. 1 foro
- Dou-lhe mais uma casa de telha chã, terreo, um Bom Conde, de tijolo, pertencente ao acima do presente contrato e nelle declarado, com hypotheca de dois mil reis. 1866
- E para este fazerem boa e devida prova, pagamento e satisfação deste hypotheca dou-lhe mais dois mil reis em dinheiro de boa moeda corrente e dos ditos reis.
- Para assento feito e lavrado em poder de mim Thesoureiro de Fazenda do Judiciario em virtude do Juiz de Direito e Provedor dos ditos reis

Marcos de Oliveira Dias

31/666 Contas de vereador e Juiz ordinário.

Diz que
como deve ao Bem comum, e por
muitas vezes lhe pedirem
ordenado e soldo pela receita e
vereação pela guerra de trinta mil
3/pro cruz.
- Diz que anda em uma gente
em Bordeos, pelo que não pode
dar conta do ordenado vencido
e lhe deve pela receita e vereação
10/pro mil cruz. a quantia de dezoito.
- Diz que anda em uma causa de
uma letra em Bordeos, sobre
dinheiro, pelo que não pode
dar conta do ordenado vencido
e lhe deve pela receita e vereação
de cento e trinta mil cruz. a
quantia de duzentos mil reis
18/666 tostões cento e trinta mil reis.
E por esta forma houve elle Juiz Ve-
reador por feito o ajuste com os Irmãos
os Padres Manoel Fernandes de Bra-
ga e Pedro Lopes Moreira de Ma-
galhães e deixou mandado de
quanto a dinheiro e mais dei-
xou declarado mais do que fi-
ca dito e assinou aqui com o Juiz
ordinario Manoel Pinheiro Ju-
nior de Lemos, Escrivão que o
escrevi.

Accordão de Sg.
Manoel Pinheiro de Lemos

Pagou.

Lisboa 31/4666

3/000

Lisboa

19/4666.

Manoel Ignacio de Sousa Leitão.

Manoel José Pereira Fernandes

Por procuração bastante que lhe passou Dona Francisca de Paula de Sousa Leitão, sua mulher, moradores nesta Freguesia de Santo Antonio do Rio Abaixo, Comarca do Rio Preto, Provincia de Minas Gerais, 3$000

Diz que elle, como Procurador bastante que he da referida sua mulher, tem de haver de Joaquim Pereira Lima, morador no Bom Sucesso, Freguesia de Santo Antonio do Rio Abaixo, Comarca do Rio Preto, Provincia de Minas Gerais, a quantia de trezentos mil reis, proveniente de um Conto de reis, que lhe emprestou a dita sua mulher, como consta de uma Escriptura de Obrigação, que lhe passou o dito Joaquim Pereira Lima, em data de 3 de Fevereiro de 1866, a qual Escriptura se acha registrada no Livro de Notas do Tabellião Antonio Ferreira Leite, desta Cidade, a folhas 10 do mesmo Livro, e que a dita quantia de trezentos mil reis, se acha vencida, e elle Supplicante a tem pedido varias vezes, e o dito Joaquim Pereira Lima, tem sempre dado desculpas, e não tem pago cousa alguma, e como elle Supplicante precisa de haver a dita quantia, para fazer face a seus compromissos, e não tem outro meio de haver a mesma quantia, senão por meio de Acção, que lhe compete contra o dito Joaquim Pereira Lima, por isso

Requer a V. Ex. se sirva mandar passar Mandado de Citação, para o dito Joaquim Pereira Lima, ser citado para dentro de dez dias, que lhe serão marcados, vir ver jurar a Escriptura de Obrigação, que lhe passou, e que vai junta, e ver-se condemnar a pagar a quantia de trezentos mil reis, importancia da mesma Escriptura, com os juros de mora, e custas, e custas, e mais cominações de Direito.

E. R. M.

Manoel José Pereira Fernandes

mil lire contro chiunque ne
usi. Da questo istante questa
ampolla sarà sotto la mia protezione
e quella di tutti i miei.

Modello n. 1

Manuale di Istruzione Pratica

Per assumere fatti in tutti i
Uffici Postali Telegrafici e nelle
Agenzie consolari di qualunque
destinazione per l'Estero e
viceversa e per i vaglia. 31/666

Dare the
una lettera per Bon Secours, portan-
dosi in corso di presente mate-
riale e nelle ricevitorie consu-
lari per gli affari esteri. 3/000
Dare the cinque con cento ma-
cchine per Bon Secours, portan-
dosi in corso di presente mate-
riale e nelle ricevitorie consu-
lari per gli affari esteri, spedi-
zione di materiale vario 2/000
Dare the spedizione corpo di te-
legrafisti per Bon Secours, portan-
dosi, portandosi in corso di
presente materiale e nelle
ricevitorie consolari per gli
affari esteri, per ritorno dalla
spedizione di materiale vario 8/666
Per ritorno per la Posta

11

Jesus Pedro da profissão lavrador
e Thereza Rosa Joaquina Francisca
de Paula, de que lhe fiz este termo
em declaração de haverem sido
mil seiscentos e sessenta e seis,
do que fiz este termo que comigo
e com os ditos Manoel Antonio
Soares e Manoel Pedro Soares
assignam. Eu Antonio Soares
Escrivão o escrevi.

Manoel Antonio Soares
Manoel Pedro Soares

Aos vinte e seis dias do mez de
outubro deste anno de mil seiscentos
e sessenta e seis annos, nesta Villa
de Nossa Senhora da Conceição
de Itanhaem, perante mim Escrivão
e testemunhas abaixo nomeadas
compareceu Manoel Fernandes de Sousa
e declarou que lhe fez este termo de
declaração de haverem sido
mil seiscentos e sessenta e seis annos.

Sinto-me 31/666

Aos vinte e seis dias do mez de
outubro deste anno de mil seiscentos
e sessenta e seis annos, nesta Villa
de Nossa Senhora da Conceição
de Itanhaem, perante mim Escrivão
e testemunhas abaixo nomeadas
compareceu Manoel Fernandes de Sousa
e declarou que lhe fez este termo de
declaração de haverem sido
mil seiscentos e sessenta e seis annos,

20 fevereiro

- Aos vinte e seis dias do mez de
outubro deste anno de mil seiscentos
e sessenta e seis annos, nesta Villa
de Nossa Senhora da Conceição
de Itanhaem, perante mim Escrivão
e testemunhas abaixo nomeadas
compareceu Manoel Fernandes de Sousa
e declarou que lhe fez este termo de
declaração de haverem sido
mil seiscentos e sessenta e seis annos,

16/666

- Aos vinte e seis dias do mez de

11v

[illegible] Juiz Relator por [illegible]
mandado [illegible] Thomé
[illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Tresse. Estava d'Autoridade Policial
de Natividade, Estado de Goyaz.

Visto

Vista ao Doutor Procurador Ge-
ral de Orphãos.
São José 30 de Junho de 1910
Adolpho [illegible]

Vista.

20 Elogio me foram entregues estes
Sº autos, do que para este termo. Eu
Manoel Archanjo Saraiva de Abreu
Escrivão o escrevi.

Com vista

20 Aos dois dias do mez de Agosto de mil
Sº novecentos e dez, nesta cidade
com visto do Curador geral de Orphãos
Doutor Adelberto Soares de Araujo Nasci-
mento, do que para este termo. Eu, Manoel
Archanjo Saraiva Escrivão o escrevi.

Visto Nº Curador Sºs

Nada tendo que opôr a presente parti-
cha.

S. José de Mipibú, 2/8/910
Adelberto Soares de Araujo Nascimento

Vistos.

2v Ao mesmo meu cartorio em
Sº que pertencem estes autos.

12v

[illegible]

Edital

Edital foi [illegible] aos [illegible] Juiz de Direito da [illegible] Comarca Antonio Macedo de Campos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Edital

Dito de nomeação Tutor dos menores, attendendo que o mesmo Tutor ainda é pae e Tutor nato dos mesmos menores, e de sua [illegible] a responsabilidade [illegible] Registro Hypothecario em virtude da Lei vigente em vigor. Proceda-se o calculo para pagamento da taxa judiciaria, e, depois de [illegible] [illegible] e preparados, [illegible]

São José 2 de Agosto de 1910

Antonio de Faz

Data.

No mesmo dia, mez e anno [illegible] foi recebido, no [illegible] [illegible] [illegible] Juiz de Direito da [illegible] Comarca Antonio Macedo de Campos [illegible]

vo que fue acta tuvo. En Buenos Aires
[illegible] de [illegible] de Buenos Aires

Calculo.

Sumas a monte legislado	$ 3900/100
Una fracción a razón de 1/4 %	$ 950
Adicional 15 %	$ 142
	$ 1092

2/100 Sale

S. José de Tres Arroyos 5 de Agosto de 1910
Vistos: Teniendo en cuenta lo
Hechos Sumarios [illegible]

2/100 Sale

Certifico que este acta se ha
en los protocolos generales por [illegible]
testimonio fracción [illegible] S. José de Tres
Arroyos 5 de Agosto de 1910.

Juzgado

2 [illegible] Sale

Buenos Aires [illegible] de Agosto de
mil novecientos diez, [illegible]
otros autos seguidos por [illegible]
que para constancia se [illegible]
Buenos Aires [illegible]
Escribano [illegible]

13 V

Solicitadores Procuradoria de Fazenda
Visto. Secretaria de Fazenda
Secretaria do Estado vai recolher a Collectoria
Estadual desta Capital a importancia
da taxa judiciaria, deduzido do
quantia de trezentos e oitenta
mil reis (380$000) a razão de 4%
e 15% additional, na importan-
cia de mil e noventa e dois
reis (1$092) somente liquido dos
bens deixados por fallecimento,
digo, deixados pelo fallecido Se-
bastião Francisco de Barros,
sob a relação dos seus herdeiros di-
recta, na forma do Artigo 1º
do Decreto Estadual nº 189 de 1910.
Collectoria Estadual de S. José
de Mipibu 3 de Março de 1910.
O Escrivão.
Manoel Ant. Pereira de Barros

1910

Nº 4

Taxa judiciaria

Imposto $950
Add.al de 15% $142
$1092

Pagou a importancia de 1$092
um mil e noventa e dois reis do imposto
de taxa judiciaria inclusive addicio-
naes de 15% de accordo com o art 5º
á taxa de 4% de conformidade com o
art 3º 8, unico lettra (d) da Lei nº 189

de 17 de Setembro de 1902, e artº 2º § 3º Nº 15 e 32 da Lei orçamentaria Nº 285 de 30 de Novembro de 1909. Collectoria de Rendas Estaduaes de S José de Mipibú 5 de Agosto de 1910.

O Collector — O Escrivão

João Duarte Dutra — Abdon Gomes Monteiro

Cls.

2 to Sor. Nesta cidade [illegible] e casa [illegible] audiencia [illegible] do Juiz [illegible] Coronel [illegible] Comigo [illegible] Escrivão [illegible] do que [illegible]

Cls.

Julgo por sentença a presente Mva. de fls. do presente annolamento para que se cumpra e guarde como nella se contem e declara-se. Pagos as custas pela nota. São José de Mipibú 31 de Agosto de

4v

1910

Auxilio Lourdes de S.ª

Data.

Nos Tribunaes commerciaes do termo da Nos
Capital de minha residencia da cidade Sal.
Imperial de S. José do Mipibú me foram mostrados estes autos de Justificação, que a requerimento do Coronel Manoel Leocadio de Souza Barros e outros. Do que fiz este termo. Eu Manoel Carlos Miranda Barros, Escrivão o escrevi.

Certifico que nesta Cidade e rua 1 Hon
Direita e habitação retiro-me Sant
por as Ordenações Geraes do Estado Dantes Adelbato Soares de Araujo Barros; do que fiz com bem reinante. Termo de S. José do Mipibú 31 de Agosto de 1910.

O Escrivão.
Manoel Carlos Miranda Barros

Certifico que nesta Cidade e rua 1 Hon
Direita e habitação retiro-me Sant
por as Ordenações Geraes do Estado Dantes Adelbato Soares de Araujo Barros; do que fiz com bem reinante. Termo de S. José do Mipibú 31 de Agosto de 1910.

O Escrivão.
Manoel Carlos Miranda Barros

15

1910.

Observations.

Record of Temperature & Rainfall